



**NOVO
RUMO A
NORTE**
RUMO À SUSTENTABILIDADE



ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

GUIA PRÁTICO



Shiftify
ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

NORTE30
Programa Regional do Norte

**PORTUGAL
2030**



**Cofinanciado pela
União Europeia**

ÍNDICE

03 Introdução

06 Benefícios para a empresa

07 Boas práticas

08 Passos para implementação

09 Indicadores e métricas

10 Referências e recursos

INTRODUÇÃO

NOVO RUMO A NORTE: RUMO À SUSTENTABILIDADE

- O presente guia prático surge no âmbito do projeto **Novo Rumo a Norte: Rumo à Sustentabilidade**, promovido pela **Associação Empresarial de Portugal (AEP)**, com o apoio da Shiftify.
- Este projeto incide sobre o **desenvolvimento do ecossistema das MPME da Região Norte de Portugal**, visando sensibilizar, capacitar e demonstrar a estas empresas como superar os desafios presentes e futuros relacionados com os tópicos ESG (Environmental, Social and Governance) e tornar possível a melhoria do seu desempenho através da **adoção de boas práticas apoiadas por ferramentas e conhecimento adequados**. Pretende-se ainda fomentar o conhecimento sobre finanças sustentáveis e o reconhecimento do valor dos investimentos em ESG, com vista à promoção de maiores **eficiências operacionais** e contribuição para a **sustentabilidade financeira e operacional** do tecido empresarial da região.

ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

- O presente guia prático baseia-se em **referências legais, normativas e técnicas reconhecidas a nível europeu e nacional**, nomeadamente a legislação aplicável em matéria de gestão de resíduos e economia circular, planos estratégicos nacionais, orientações da União Europeia e outros instrumentos europeus relevantes, como a Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e a Diretiva de Diligência Devida em Sustentabilidade Corporativa (CSDDD).
- O guia temático sobre a **Economia Circular e Gestão de Resíduos tem como objetivo apoiar as empresas** na adoção de práticas mais eficientes na utilização de recursos e na gestão de resíduos, promovendo ganhos operacionais, manifestando-se em redução de custos e maior competitividade.

INTRODUÇÃO

O QUE É ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS?



ECONOMIA CIRCULAR

→ Modelo de produção e consumo que promove a partilha, a reutilização, a reparação, a renovação e a reciclagem de materiais e produtos pelo maior tempo possível, prolongando o seu ciclo de vida.

GESTÃO DE RESÍDUOS

→ Conjunto de atividades relacionadas com a recolha, transporte, triagem, valorização e eliminação de resíduos, assegurando a proteção do ambiente e da saúde humana.

RELEVÂNCIA PARA AS MPME DA REGIÃO NORTE



Muitas MPME da região enfrentam exigências legais e de mercado crescentes, incluindo metas nacionais e setoriais de reciclagem, regimes de responsabilidade alargada do produtor e critérios ambientais impostos por clientes e cadeias de valor europeias.



O aumento dos custos de deposição em aterro, a crescente dificuldade de acesso a matérias-primas e a exposição a riscos geopolíticos e climáticos tornam a gestão eficiente de recursos um fator cada vez mais determinante para a competitividade das MPME.



MPME com práticas estruturadas de gestão de resíduos e economia circular apresentam maior probabilidade de acesso a financiamento e incentivos públicos, em particular em programas regionais, nacionais e europeus ligados à inovação e à sustentabilidade.



A valorização de resíduos e o uso mais eficiente dos materiais permitem transformar custos em oportunidades económicas, reduzir a dependência de matérias-primas e reforçar a valorização comercial dos produtos junto de clientes e mercados.

INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO LEGAL E REGULAMENTAR



Assente na legislação nacional de gestão de resíduos, nomeadamente no Regime Geral de Gestão de Resíduos (Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, e alterações), nos regimes de Responsabilidade Alargada do Produtor (Decreto-Lei n.º 152-D/2017) e nos instrumentos de planeamento nacional, como o Plano Nacional de Gestão de Resíduos 2030 (PNGR 2030) e o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC 2030).



Enquadrado por diretivas e regulamentos europeus em matéria de resíduos e economia circular, em particular a Diretiva-Quadro dos Resíduos (Diretiva (UE) 2025/1892) e o Plano de Ação para a Economia Circular (CEAP) da União Europeia, bem como pela futura Lei da Economia Circular, atualmente em desenvolvimento pela Comissão Europeia, cujo objetivo é reforçar e consolidar o quadro europeu da economia circular.



Alinhado com normas internacionais de gestão ambiental e economia circular, incluindo a ISO 14001 (sistemas de gestão ambiental) e a família ISO 59000: ISO 59004 (princípios de economia circular), ISO 59010 (orientações para a transição para modelos circulares) e ISO 59020 (medição do desempenho em circularidade).

BENEFÍCIOS PARA A EMPRESA

VANTAGENS COMPETITIVAS DIRETAS E INDIRETAS

1

Aplicação da hierarquia de resíduos, privilegiando prevenção, reutilização e reciclagem face à eliminação

2

Prevenção da produção de resíduos na origem

3

Responsabilidade do produtor ao longo do ciclo devida dos produtos

4

Separação, rastreabilidade e encaminhamento adequado dos resíduos

5

Integração da economia circular na estratégia e no modelo de negócio

6

Valorização de resíduos e subprodutos como matérias-primas

7

Antecipação de requisitos legais e de mercado em matéria de resíduos e circularidade

8

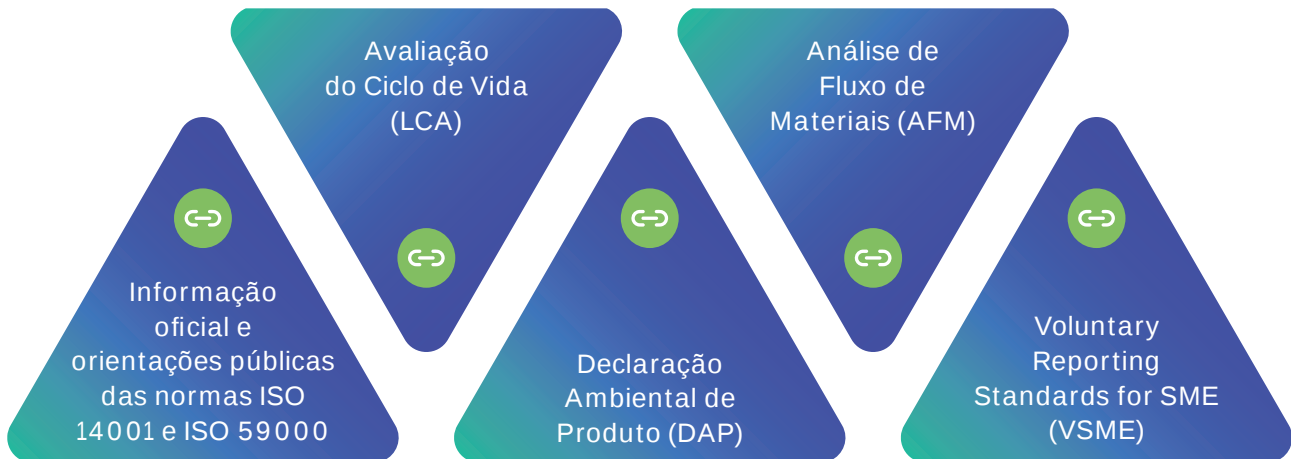
Utilização de indicadores para monitorizar fluxos de materiais e resíduos

9

Colaboração ao longo da cadeia de valor, envolvendo fornecedores, clientes e operadores de resíduos

BOAS PRÁTICAS

FERRAMENTAS OU METODOLOGIAS ÚTEIS



PASSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO

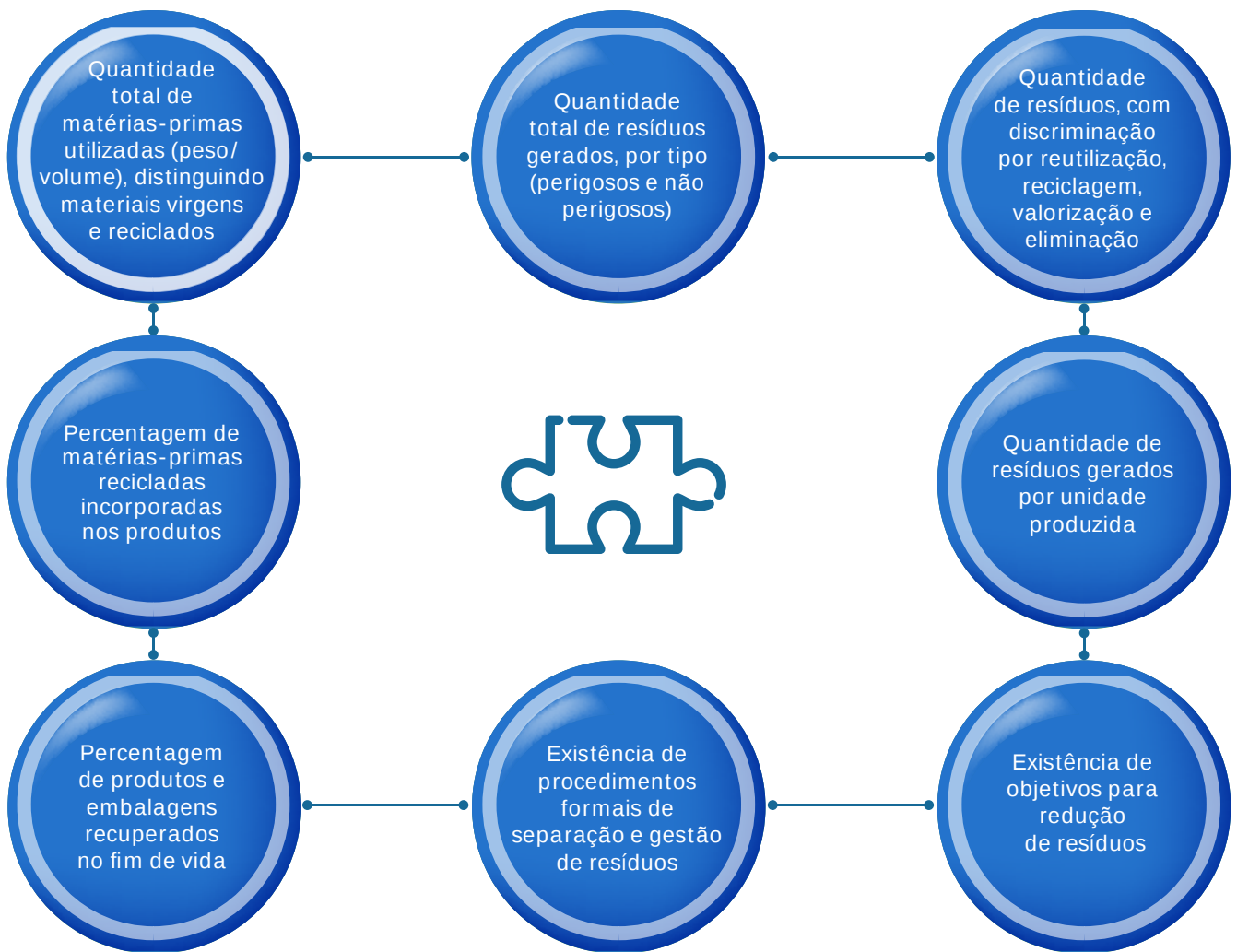
SUGESTÃO DE AÇÕES PRÁTICAS E PROGRESSIVAS



ÁREA	AÇÕES
DIAGNÓSTICO INICIAL	Avaliar os tipos, quantidades e destinos de resíduos e subprodutos gerados, bem como o consumo de matérias-primas, identificando fluxos críticos e oportunidades de prevenção e valorização.
PREVENÇÃO NA ORIGEM	Implementar medidas para reduzir a geração de resíduos, nomeadamente através da otimização de processos, redução de desperdícios, melhoria do planeamento produtivo e aumento da eficiência no uso de materiais.
SEPARAÇÃO E GESTÃO OPERACIONAL	Assegurar a separação adequada dos resíduos na origem, com procedimentos claros, locais definidos e operadores autorizados, garantindo encaminhamento correto e valorização sempre que possível.
VALORIZAÇÃO E CIRCULARIDADE	Promover a reintegração de resíduos e subprodutos como matérias-primas, internamente ou através de terceiros, avaliando soluções de reutilização, reciclagem ou simbiose industrial.
GESTÃO DA CADEIA DE VALOR	Trabalhar com fornecedores, clientes e operadores de resíduos para melhorar a circularidade ao longo da cadeia, incluindo requisitos ambientais, critérios de seleção e partilha de informação relevante.
CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	Desenvolver ações de formação prática para colaboradores, focadas em prevenção de resíduos, separação correta, boas práticas operacionais e redução de perdas de materiais.
MONITORIZAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA	Definir indicadores simples (ex.: resíduos por unidade produzida, taxa de valorização, consumo de matérias-primas) e rever periodicamente os resultados para ajustar processos e metas.
TRANSPARÊNCIA	Partilha de progressos, desafios e resultados, através de relatórios regulares que informem os colaboradores, investidores e parceiros sobre como a empresa está a implementar e monitorizar práticas de gestão de resíduos e economia circular.

INDICADORES E MÉTRICAS

INDICADORES ESG RELEVANTES



MEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROGRESSO



REFERÊNCIAS E RECURSOS

LINKS ÚTEIS, DOCUMENTOS NORMATIVOS E FERRAMENTAS DIGITAIS

-  Diretiva-Quadro dos Resíduos – Diretiva (UE) 2025/1892
.....
-  Plano de Ação para a Economia Circular da União Europeia
.....
-  Plano Nacional de Gestão de Resíduos 2030 (PNGR 2030)
.....
-  Plano de Ação para a Economia Circular 2030 (PAEC 2030)
.....
-  ISO – Gestão ambiental e economia circular (ISO 14001 e família ISO 59000: 59004, 59010, 59020)
.....
-  Global Reporting Initiative (GRI)
.....
-  Voluntary reporting standard for SMEs (VSME)

GLOSSÁRIO

CEAP	Circular Economy Action Plan
AICEP	Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
BCE	Banco Central Europeu
BEI	Banco Europeu de Investimento
ESG	Environmental, Social and Governance
GRI	Global Reporting Initiative
ISO	The International Organization for Standardization
LCA	Life Cycle Assessment (Avaliação do Ciclo de Vida)
MFA	Material Flow Analysis (Análise de Fluxo de Materiais)
PAEC	Plano de Ação para a Economia Circular
PNGR	Plano Nacional de Gestão de Resíduos
VSME	Voluntary Sustainability Reporting Standard for SMEs



**NOVO
RUMO A
NORTE**

RUMO À SUSTENTABILIDADE

CONTACTOS

Projeto Novo Rumo a Norte

www.novorumoanorte.pt

novorumoanorte@aeportugal.pt

AEP

+ 351 229 981 500

aep@aeportugal.pt

Shiftify

+351 929 034 062

geral@shiftify.pt